



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 06 DE TAGUATINGA**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA
“BRINCANDO E APRENDENDO COM AS HISTÓRIAS”**

Brasília – 2019

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

2 – HISTORICIDADE DA ESCOLA

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

4 – FUNÇÃO SOCIAL

5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

6 – OBJETIVOS

7 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS

8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

9 – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

10 – ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

11 – PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO

11.1 – GESTÃO PEDAGÓGICA

11.2 – GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

11.3 – GESTÃO PARTICIPATIVA

11.4 – GESTÃO DE PESSOAS

11.5 – GESTÃO FINANCEIRA

11.6 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

12 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO

13 – PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS

14 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino: TAGUATINGA

Nome da Unidade Escolar: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 06 DE TAGUATINGA

Endereço: EQNL 17/19 ÁREA ESPECIAL S/N - CEP: 721515-25

Telefone(s): 3901-6692

Data da criação: através da Resolução nº 1899 de 01 de outubro de 1986.

Nível de atendimento: Educação Infantil (4 e 5 anos)

Horário de Funcionamento: 7h30 às 17h30 – Período Integral

1 - APRESENTAÇÃO

O PPP do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga representa a identidade da nossa Instituição e tem por objetivo nortear, guiar o trabalho pedagógico e administrativo, num esforço coletivo para atingir os objetivos e metas propostas, ofertando uma educação de qualidade onde haja o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cumprindo as funções preconizadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educar e Cuidar/ Brincar e Interagir.

O caráter coletivo presente no fazer e refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é o que torna o PPP eficiente. Para tanto, se faz necessário à participação de todos os segmentos (direção, coordenação, equipe EEAA, professores, alunos e pais) em seu processo de elaboração, implementação e acompanhamento.

A elaboração do PPP desta Unidade de Ensino se deu com a participação de toda comunidade escolar, conforme descrito:

- 1- Avaliação com pais e funcionários das ações pedagógicas (projetos e eventos) e administrativos. Levantamento de sugestões, realizado ao final do ano letivo de 2018.
- 2- Discussão e elaboração do Projeto Político Pedagógico com os servidores da escola, na Semana Pedagógica.
- 3- Caracterização da comunidade escolar através de questionário aplicado aos pais/responsáveis no ato da matrícula (levantamento da etnia, formação acadêmica, nível socioeconômico, situação de moradia, profissão e base familiar).
- 4- Apreciação das informações coletadas junto à comunidade escolar para a compilação dos dados e elaboração do PPP.

Compete ao Projeto Político Pedagógico a operacionalização do planejamento escolar em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.

2 – HISTORICIDADE

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga situada na EQNL 17/19 – Área Especial – Taguatinga Norte – DF, telefone (61)3901 6692, atende em média 249 alunos.

Foi construída em 1986, inicialmente como Escola Classe 49 de Taguatinga, para atender a demanda criada pela remoção dos moradores da antiga invasão conhecida como “Chaparral”, para a atual “Nova QNL”, compreendida pelas quadras 14 e 30. Iniciou suas atividades ainda em 1986, sendo inaugurada oficialmente em 01 de outubro, tendo como diretora a professora Simone.

Ao longo da sua existência, essa escola passou por várias direções: Edir, Maria Teixeira (in memorian), Tereza, Clarice, Warly, Maria dos Remédios, Helaine, Cláudia, Karine, Sirlene, Maria dos Remédios e atualmente a Professora Eliane Almeida Soares.

Vale ressaltar que fatos importantes enriqueceram esta Instituição Educacional, como por exemplo, a criação do espaço reservado à leitura pela professora Maria Teixeira (in memorian), homenageada com seu nome na sala de leitura construída, em 2001 na gestão da professora Maria dos Remédios, como também o espaço criado pela professora Warly para jogos educativos “Brinquedoteca”.

O destaque maior deve ser dado à equipe de docentes que sempre contribuiu para o crescimento desta Instituição Educacional, tendo papel imprescindível no processo ensino e aprendizagem.

Inicialmente a escola ofereceu apenas a educação básica de 1ª à 6ª série. No ano seguinte, 1987, foi implantado o pré-escolar, hoje denominado Educação Infantil: QMCM – Quanto Mais Ceddo Melhor – 3º Período.

Em 1997, de acordo com os princípios e filosofia da Escola Candanga houve ampliação parcial da carga horária, em apenas 02(duas) turmas de reintegração, do Projeto CAA (Classe de Aceleração da Aprendizagem), que visa à aceleração dos alunos com defasagem na idade/série.

Em 2000, houve a ampliação da carga horária, 5 horas/aula, sendo adotada a seriação como forma de agrupamento.

Em 2004 foi implantado a Classe de Aceleração da Alfabetização e aumentada à oferta da Educação Infantil, que passou a atender crianças de 04, 05 e 06 anos até o ano de 2005.

Em julho de 2007 os alunos e funcionários foram transferidos, provisoriamente, para a E.C.40 de Taguatinga, pois o prédio foi demolido, sendo construído um novo.

O prédio reconstruído e inaugurado com a presença do Governador José Roberto Arruda no dia 11 de agosto de 2008, conta com a seguinte estrutura física: 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de direção, 01 sala de secretaria, 01 sala de apoio administrativo, 01 almoxarifado, 01 SOE, 01 cozinha, 01 sala dos servidores, 01 sala de leitura, 01 sala de vídeo, 01 brinquedoteca, 01 sala de informática, 01 copa, 05 banheiros para funcionários, 01 banheiro adaptado, 04 banheiros infantis, 01 parque de areia, 01 estacionamento, 01 pátio coberto, 01 guarita com banheiro.

Em 2009 a Instituição Educacional atendeu turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos até a 4ª série, Ensino Especial e o Projeto Acelera do Instituto Ayrton Senna.

No ano de 2010 atendemos as turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos - 1º Ano ao 5º Ano e o Projeto Acelera do Instituto Ayrton Senna.

Nesse mesmo ano iniciou-se a Educação Integral, com o objetivo de ampliar as relações interpessoais entre as crianças numa aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva relacionada à inclusão, à diversidade étnica, cultural e social.

Em 2011 a Escola Classe 49 de Taguatinga foi convertida em Educação Infantil, atendendo turmas de 1º Período (4 anos) e 2º Período (5 anos).

Em 2012 continuamos com o atendimento a Educação Infantil, com cinco turmas de 1º período (4 anos) e seis turmas de 2º período (5 anos).

A partir de 2013 a instituição passou a atender como Escola Integral (PROEIT), ofertando atendimento por um período de 10 horas diárias sem interrupções entre os turnos.

3 - DIAGNÓSTICO

Nossa Escola atende alunos oriundos da Nova QNL, QNL, QNJ e QNM e das imediações, sendo que um quantitativo significativo é proveniente de famílias que possuem baixo e médio nível socioeconômico e a maioria possui o ensino médio completo. Alguns encontram-se desempregados ou atuando em subempregos, mas também há um número significativo de crianças oriundas de famílias com nível superior, inclusive filhos de professores da Rede Pública de Ensino.

Quando foi criada em 1975, a Educação Infantil era vista como uma forma de suprir ou minimizar as carências sociais e culturais e ocupou posição subalterna nos organogramas administrativos.

A crescente expansão da Educação Infantil no Brasil e no mundo decorre de vários fatores, dentre eles a participação da mulher no mercado de trabalho, as mudanças na organização da estrutura familiar e, principalmente, o reconhecimento da importância dessa etapa no desenvolvimento integral da criança, refletindo inclusive numa melhora significativa no aprendizado futuro dessas crianças.

Atualmente, a Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança. Por isso, concebe a criança em todas as suas dimensões formativas, complementando a ação da família e da comunidade e adotando um currículo aberto em que os conhecimentos dialogam entre si.

Entendemos que a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve ser orientada pelo princípio básico de procurar proporcionar à criança o desenvolvimento da autonomia, isto é, a capacidade de construir as suas próprias regras e meios de ação, que sejam flexíveis e possam ser negociadas com outras pessoas, sejam eles adultos ou crianças. Obviamente, esta construção não se esgota no período de 0 a 5 anos de idade, devido às próprias características do desenvolvimento infantil. Mas tal construção necessita ser iniciada na Educação Infantil.

Para que a criança possa alcançar estes objetivos, o modelo pedagógico deve proporcionar-lhe situações em que ela possa vivenciar as mais diversas experiências, fazer escolhas, tomar decisões, conquistas e descobertas. Vale ressaltar que não se trata de um trabalho espontaneísta, onde o adulto não organiza

objetivamente as atividades oferecidas às crianças, assumindo um papel de mero espectador, que observa e espera o desenvolvimento dos pequeninos.

Trata-se de uma organização do trabalho pedagógico em que o adulto/educador e as crianças têm ambos, papéis ativos. Cabe ao educador pesquisar e conhecer o desenvolvimento infantil a fim de poder organizar atividades onde a criança possa experimentar situações as mais diversas, que possam lhe proporcionar.

A ação pedagógica irá estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

Sabendo como o indivíduo constrói a sua autonomia, isto é, como a pessoa aprende a se autogovernar, a Educação Infantil considera o que as crianças sabem fazer sozinhas e o que são capazes de fazer de acordo com o seu nível de desenvolvimento e com o apoio de educadores e de crianças mais experientes conforme preconizado por Vygotsky (1998).

No que diz respeito ao domínio socioafetivo, Constance Kamii e Rheta Devriés (1991), estudiosas da teoria de Piaget, descrevem três princípios de ação:

- Encorajar a criança a tornar-se progressivamente autônoma frente aos adultos.
- Encorajar as crianças a interagir e a resolver seus conflitos.
- Encorajar a criança a ser independente e curiosa, a tomar iniciativa na prossecução dos seus interesses, a ter confiança na sua capacidade de fazer uma ideia própria das coisas, a exprimir suas ideias com convicção, a acabar com seus medos e suas angústias de maneira construtiva e a não se desencorajar facilmente.

Em relação ao domínio cognitivo, Kamii e Devriés (1991) relacionam os seguintes princípios de ação:

- Utilizar o lúdico em situações de aprendizagem.
- Aceitar as respostas “erradas” da criança.
- Compreender como a criança pensa.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, a Educação Infantil exerce influência significativa na formação pessoal

e social da criança, numa perspectiva de educação para a cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Um Centro de Educação Infantil deve ser um espaço que reconheça a criança como um ser completo e indivisível, que possui saberes, conhecimentos e, sobretudo, como alguém que tem necessidade de interagir com o mundo para melhor compreendê-lo; que, de fato, proporcionem descobertas, trocas de experiências, aprendizagens significativas e o desenvolvimento da criança; que viabilizem as relações de respeito pelas múltiplas formas de ser e estar no mundo e cujas relações sejam pautadas por princípios éticos.

As dificuldades sociais pelas quais o país passa, são vividas com maior impacto no seio das famílias mais carentes, refletindo-se no núcleo familiar, ocasionando instabilidade nos casamentos, interferindo na formação social dos grupos e chegando mesmo a interferir na rotina diária das escolas.

Durante o ano realizaremos os seguintes projetos: Semana Pedagógica; “Brincando e Aprendendo com as Histórias”; Brinquedoteca; Informática; Sala de Leitura; Educação Física/Psicomotricidade; Dança; Recreio Dirigido; Horta/Cozinha Experimental; Momento cívico; Coordenação especial na semana dos professores; Coordenação com os dois professores regentes; Plenarinha da Educação Infantil; Higiene Bucal; Festa de encerramento do 2º Período; Passeios (Fazendinha, Cinema, Zoológico e Teatro); Semana de Educação para a Vida e Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água. E também, contemplando a inserção da comunidade em eventos pontuais, tais como Festa Junina, Semana da Educação Infantil, Festa da Família e Festa da Criança.

Sendo assim, este documento vem reafirmar a LDB, nos seus artigos 29, 30 e 31, onde a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, não mais numa perspectiva exclusivamente assistencialista, mas também em caráter educativo, que tem por finalidade o “desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (art. 29).

A escola que temos não é capaz de fazer com que a criança tenha um pleno desenvolvimento como ser humano, pois não temos professor para substituir no caso de ausências e na sala de aula tem 26 crianças matriculadas, o que dificulta o trabalho individualizado.

Só um professor bem preparado, amparado pelo ambiente de trabalho, e dedicado, sustenta a qualidade de seu trabalho durante o tempo de duração de sua vida profissional.

A escola deve ajudar as crianças a começar a desenvolver um pensamento claro, criativo, sociável, solidário, com responsabilidade sócio – ambiental e com vontade de atuar no mundo.

4 – FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem assumir um grande desafio, que é o de conceber a criança como sujeito de direitos e necessidades: social, histórico, ativo, participativo, produtor de cultura e influenciada por ela. Para garantir que a criança seja contemplada em sua integralidade, a SEEDF adota como eixo integrador a junção de elementos basilares do trabalho educativo: Educar e Cuidar/ Brincar e Interagir, os quais norteiam o trabalho realizado por esta Unidade Escolar, juntamente com os eixos gerais: Educação Para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Cidadania.

E por se tratar de uma escola integral de dez horas (PROEIT), adota ainda os princípios da Educação Integral do Currículo em Movimento:

- Integralidade – Promover a formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas;
- Transversalidade – Ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, numa concepção interdisciplinar de conhecimento;
- Diálogo Escola e Comunidade – Transformação da escola num espaço comunitário, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;
- Territorialidade – Romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem;

- Trabalho em Rede – Criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, onde todos trabalhem em conjunto, trocando experiências e informações.

E os princípios recomendados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a seguir especificados:

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades;
- Os princípios estéticos de sensibilidade, da criatividade, ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais;
- Os princípios políticos referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, tem a primazia dos momentos livres para brincar, estabelecer elos afetivos, indispensáveis na reestruturação de personalidade sadia e feliz. Daí a adesão aos princípios do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, explicitados a seguir:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas.
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. Nessa linha de pensamento, educar uma criança de 0 a 5 anos, significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras de aprendizagens, orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relações interpessoais, de ser e estar com os outros em uma atitude

básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos da realidade social e cultural.

5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Esta Proposta Pedagógica tem como missão nortear o processo educativo que influencia decisivamente o ensino-aprendizagem da criança pequena enquanto SER único através da interação de seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. Levando-se em conta a realidade educacional em que estamos inseridos, elaboramos a Proposta Pedagógica em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica que afirma o desenvolvimento integral da criança até 5 anos, em seus aspectos físico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

- **Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.
- **Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Princípios estéticos** – referem – se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

6 - OBJETIVOS

São objetivos desta Instituição:

Objetivo Geral:

- Possibilitar na Educação Infantil a construção da identidade e da autonomia e a ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo, respeitando a criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento, adotando como eixos integrados do Currículo da Educação Infantil. Educar e cuidar, brincar e interagir.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar o desenvolvimento e a aprendizagem, garantindo a educabilidade, o direito a equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar e respeito à dignidade humana em direito de aprender e expressar-se e de ser diferente, diariamente.
- Estimular a participação de todos os segmentos da escola no acompanhamento da educação, promovendo ações que levem ao cumprimento de metas do Compromisso Todos pela Educação, bimestralmente.
- Promover a melhoria qualitativa e quantitativa da educação, visando o acesso, à permanência e o êxito dos educandos através da implementação da Educação Integral, diariamente.
- Aperfeiçoar os esforços da coletividade para a garantia da eficiência, eficácia e relevância do plano de trabalho e da proposta pedagógica;
- Garantir a autonomia da escola, no que lhe couber pela legislação vigente, na gestão pedagógica, administrativa e financeira, por meio do Conselho Escolar, de caráter deliberativo através de reuniões mensais.
- Compreender os condicionamentos políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração e a participação da

comunidade escolar, construindo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca, diariamente.

- Reconhecer a importância das ações de formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na escola, criando mecanismos que favoreçam o seu desenvolvimento e à melhoria da aprendizagem, com ênfase no acesso, na permanência e no sucesso do aluno através de estudos nas coordenações coletivas realizadas semanalmente.
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento da proposta pedagógica e os indicadores de aprendizagem bimestralmente através do conselho de classe.
- Promover oficinas e eventos envolvendo a comunidade escolar mensalmente.

7 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional.

Segundo a Pedagogia Histórico-Crítica o sujeito forma-se nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, ressaltando a importância do sujeito na construção da história.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Lev Vygotsky (1896-1934) é o principal representante da teoria Sociointeracionista, ou Sócio-história, ou ainda, Sociocultural (MEC, 2005, p.24). Nessa concepção, o homem não está pronto ao nascer, mas constrói o conhecimento a partir das relações sociais que estabelece com o mundo exterior e com outros indivíduos. Essas relações são mediadas por sistemas simbólicos, em

que a linguagem ocupa posição central, além de possibilitar o intercâmbio entre os sujeitos promovendo ainda à abstração e a generalização do pensamento.

Ele atribui à linguagem além da função comunicativa, a responsabilidade pela constituição do pensamento e da consciência, a organização e o planejamento da ação, a regulação do comportamento e a aquisição das funções superiores do sujeito (memória, atenção e vontade).

Vygotsky (apud SOUZA, 2001) defende que o pensamento da criança pequena inicialmente evolui sem a linguagem. Entretanto, a função social da fala aparece já nos primeiros meses: a criança, por meio de variados sons, tenta atrair a atenção do adulto. Aproximadamente aos dois anos, a criança possui um pensamento pré-linguístico e uma linguagem pré-intelectual que se encontram e se unem, ocasionando um novo tipo de organização de pensamento e da linguagem, iniciando o processo de construção do pensamento verbal e a fala racional. Posto isso, a criança utiliza a fala para nomear objetos e pessoas, começando a servir ao intelecto e os pensamentos começam a ser verbalizados.

Para este autor, o desenvolvimento não ocorre em estágios, é visto como realização coletiva, pois é na interação social, entre o indivíduo e o contexto sócio-histórico em que está inserida, que a criança desenvolve todo o conjunto de funções psicológicas superiores. Nesse sentido, Vygotsky para explicar a relação entre o desenvolvimento e aprendizagem apresenta o conceito de “Zona de Desenvolvimento Proximal” (ZDP) que é constituído de dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial.

Desenvolvimento real refere-se às etapas já alcançadas e conquistadas pela criança em determinado momento de sua vida, caracterizado pelo que ela consegue realizar de forma independente, sem auxílio de adultos ou de crianças mais experientes.

O estudo desses conceitos apresentados será considerado nas práticas pedagógicas do professor, uma vez que ao planejar suas atividades será necessário levar em consideração a fase de desenvolvimento em que a criança se encontra para propor situações desafiadoras, compatíveis com sua fase de desenvolvimento, visando promover a integração entre os aspectos físicos, cognitivos e sociais da criança considerando-se um ser complexo, indivisível e sujeito de direitos.

Na Educação Infantil, a ludicidade contribui com o processo de construção e o desenvolvimento pessoal, social e cultural para promover a comunicação, a expressão e a construção do conhecimento.

A ludicidade é um espaço interativo de ações coordenadas em que as crianças constroem e apropriam-se de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade.

Segundo Feijó (1992, p. 61), “O lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana” e como tal, é a ação que possibilita o desenvolvimento de vários aspectos na criança, como: autonomia, cooperação, criatividade, assimilação, curiosidade, emoção, socialização, respeito, etc.

Cabe ressaltar a importância deste como facilitador da aprendizagem, pois propicia a criança se desenvolver, vivenciar papéis sociais, encontrar limites, experimentar novas habilidades e formar um novo conceito de si mesma, de forma prazerosa. Para entender universo da ludicidade é fundamental compreender que ele abrange os jogos, os brinquedos e as brincadeiras.

Segundo Piaget (1975), o jogo é essencial na vida da criança, pois propicia o caminho interno da construção da inteligência e dos afetos. Para o autor, os jogos são classificados de acordo com as estruturas mentais:

- Jogos de exercícios (0 a 2 anos) – sensório-motor: a criança repete uma determinada situação por puro prazer.
- Jogos simbólicos (2 a 7 anos) – pré-operatório: a criança gosta de brincar de “faz de conta”, são os jogos da fantasia em que predomina a assimilação.
- Jogos de regras (7 a 12 anos) – operatório concreto: a criança vai se aproximando mais da realidade, em que se defronta não mais com as fantasias, mas sim, com os próprios dados do mundo real.

Por meio do jogo, as crianças aprendem brincando, esta é uma característica universal e deve ser mediada pelo professor. Os jogos como atividades lúdicas, servem de recursos de autodesenvolvimento.

O brinquedo, conforme ressaltado por Kishimoto (2001, p. 21), é compreendido como um “objeto suporte da brincadeira”. Ressalte-se que os brinquedos são objetos mediadores (Fonseca, 2005), pois possibilitam modificações internas e externas essenciais para o desenvolvimento infantil, por meio da fantasia,

da imaginação e da realização de desejos impossíveis de serem concretizados na prática, “com o brinquedo a criança transcende-se, potencializando a sua Zona de desenvolvimento Proximal” (VYGOTSKY apud FONSECA, 2005, p.585).

A criança, por meio das brincadeiras expressa seus desejos, fantasias, vontades e conflitos. Assimila e recria a experiência sociocultural dos adultos, interagindo com o universo deles. Posto isso, a criança vai diferenciando o seu mundo interior (fantasias, desejo e imaginação) do seu exterior, que é a realidade por todos compartilhada.

É importante que o professor crie espaços, disponibilize materiais, observe as formas de aprender e pensar das crianças, seus interesses e sua sociabilidade, aproveitando desses momentos para compartilhar das brincadeiras na intenção de oportunizar a ampliação do conhecimento de mundo.

8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O modelo pedagógico adotado por esta Instituição Educacional visa o desenvolvimento integral e a construção da autonomia infantil, por esta razão optou-se trabalhar o Currículo por meio de projetos interdisciplinares, pois possibilitam aos professores e às crianças um papel ativo na construção do planejamento e da Proposta Pedagógica. O tema gerador deste documento é “Brincando e aprendendo com as histórias”, que será trabalhado o ano inteiro com culminância em novembro.

Por entender que a realidade precisa ser observada, analisada, comparada e reinserida no todo, tendo em vista o processo, as contradições e as aproximações sucessivas, o planejamento da escola contempla, assim, desde os critérios de organização das crianças nas turmas, a definição de objetivos por Período (4 e 5 anos), bem como o planejamento do tempo, espaços e materiais considerados nas diferentes atividades e seus modos de organização: atividades em sala de aula, brincadeiras livres, hora do lanche, atividades extraclasse, atividades permanentes, atividades de sistematização, projetos, etc.

Se entendermos que o currículo escolar é construção da identidade do estudante e espaço de conflitos dos interesses da sociedade, o planejamento precisa

ser compreendido como processo coletivo e como ferramenta de diálogo em que se considere a participação também dos estudantes no trabalho a ser constituído, bem como na comunidade escolar.

Outro aspecto é o fato das pessoas aprenderem de formas diferentes, porque têm tempos diferentes de aprendizagem. Variar, então, a forma de organizar o trabalho e seu tempo didático pode criar oportunidades diferenciadas para cada estudante, o que pode representar um ganho significativo na direção de formação de todos, sem excluir nenhum estudante.

O horário de coordenação é dividido assim:

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Coordenação pedagógica individual	Coordenação individual do professor regente	Coordenação pedagógica coletiva e momento de estudo	Coordenação individual do professor regente	Coordenação pedagógica individual

O professor, em seu planejamento, deve propor atividades lúdicas desafiadoras, momentos em que as crianças participem de jogos de regras, auxiliando-as na resolução de conflitos cognitivos e pessoais. É necessário valorizar também as atividades espontâneas, pois elas contribuem para o desenvolvimento da criança.

O lúdico é caracterizado pela alegria, pela espontaneidade, pela liberdade, pela autorrealização. Proporcionar a brincadeira na Educação Infantil é a garantia de uma possibilidade de educação da criança em uma perspectiva criadora, inclusiva e consciente.

Nessa perspectiva, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na Educação Infantil, faz-se necessário a compreensão do conceito de letramento. Não como um conceito relacionado somente à alfabetização, mas sim como aplicação de conhecimentos matemáticos, científicos, literários, históricos, dentre outros, nas práticas sociais.

É importante ressaltar que o letramento também se faz presente nos brinquedos e brincadeiras do cotidiano da Educação Infantil, que como prática motora, social, cognitiva e cultural, contribui também para desenvolvimento de outras habilidades: atenção, percepção socialização, entre outras (LEITE, 2001).

Assim, para atuar na Educação Infantil, é relevante que o profissional tenha conhecimentos acerca do letramento e do desenvolvimento da criança, contemplando os aspectos cognitivos, afetivos, emocionais, sociais e motores. Além de ser mediador entre o conhecimento e o sujeito que aprende, deve estabelecer relações de troca de conhecimentos com ele, e propor tarefas desafiadoras às crianças de acordo com a etapa de desenvolvimento em que se encontram, estimulando-as a pensar de forma criativa e autônoma.

Nesse contexto, o trabalho na Educação Infantil deve estar pautado em atitudes como afeto, segurança, interação, estimulação, brincadeira, respeito à diversidade, dentre outros, integrados à perspectiva do cuidar e educar.

Levando em consideração todos os aspectos citados, as atividades desenvolvidas são cuidadosamente planejadas e distribuídas igualmente durante a semana. Além das atividades pedagógicas com os professores regentes os alunos participam de atividades na Brinquedoteca, Sala de Leitura, Sala de Informática, Psicomotricidade, Educação Física, Cantigas de roda/dança, Horta/Cozinha Experimental, atividades estas, ministradas por professores readaptados e educadores sociais com o acompanhamento do professor regente.

A Educação Física/Educação em Movimento atende cada turma 2 vezes na semana no período matutino com o objetivo de desenvolver um trabalho harmonioso nos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos alunos, respeitando as diferenças individuais. (vide projeto anexo)

O planejamento é realizado com a participação dos coordenadores, professores regentes e professores das salas de atendimento. Às terças e quintas o grupo se reúne com o objetivo de planejar as atividades que serão desenvolvidas durante a semana, para que estas ocorram de forma integrada.

As coordenações coletivas ocorrem todas as quartas-feiras com a participação da direção, coordenação e professores, espaço utilizado para a formação continuada e avaliação dos projetos e ações pedagógicas desenvolvidas. As reuniões são registradas em ata.

Modalidade de Ensino oferecida:

Matutino/Vespertino	Total de alunos	Observação
1º Período A	26	-
1º Período B*	16	Turma Integração Inversa 2 alunos ANNEs
1º Período C	26	-
1º Período D	26	-
1º Período E	26	-
2º Período A	26	-
2º Período B	26	-
2º Período C	26	-
2º Período D	26	-
2º Período E	26	-
TOTAL:	250 alunos	

As turmas estão agrupadas conforme preconiza a Escola Integral (10 horas diárias, sem interrupção entre os turnos), distribuídas em 10 turmas, sendo cinco turmas de 1º Período da Educação Infantil e cinco turmas de 2º período da Educação Infantil.

Os critérios para classificação dos alunos em 1º e 2º períodos é em conformidade com a Resolução 01/2010 CEB/SEDF que diz:

Os alunos deverão estar com a idade completa de 04 anos para o 1º período e 05 anos para o 2º período até o dia 31/03 do ano letivo.

A quantidade máxima de alunos por sala referente à modalidade de ensino: Educação Infantil 1º e 2º períodos, de acordo com a Estratégia de Matrícula das Escolas Públicas do Distrito Federal, item 3.5.1, de no mínimo 20 e máximo 24 alunos por sala, podendo acrescentar mais 10%, amparado pelo Art. 3º do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do DF, como também o Decreto nº 27.217, que regulamenta a Lei nº 1.426/1997 Art. 1º Inciso II, que dispõe sobre o limite máximo de alunos por sala de aula. Nesta Instituição Educacional a relação criança/m² em sala de aula é de: 01/1,91 m².

A escola conta com uma equipe de 78 funcionários, sendo distribuídos da seguinte forma: 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 supervisora, 03 agentes de portaria (3 auxiliares de limpeza readaptadas), 03 merendeiras (terceirizadas), 01 chefe de secretaria, 01 assistente de secretaria, 06 auxiliares de conservação e limpeza da Real, 33 professores (incluindo 03 coordenadores, 06 readaptados e 09 contratos temporário e 15 efetivos), 01 orientadora educacional, 01 psicóloga (itinerante) e 01 pedagoga (cedida a EAPE), 04 vigias, 01 funcionária cedida pelo SLU, 01 monitor de gestão e 19 educadores sociais voluntários.

No que se refere aos professores readaptados, a escola tem a professora Gisele que realiza o trabalho na brinquedoteca; o professor Márcio que desenvolve o projeto da mecanografia; as professoras Shirlei e Jacqueline que realizam o projeto Informática; a professora Margareth que desenvolve o projeto sala de leitura e a professora Silvânia que está como apoio pedagógico. (vide projetos anexos)

A escola conta ainda com 19 educadores sociais, que desenvolvem as atividades extracurriculares que complementam as atividades diárias da Escola Integral, sendo que 03 acompanham os alunos ANEE.

Os profissionais que atuam nesta Instituição trabalham de maneira integrada, visando o pleno desenvolvimento do educando. Os projetos são desenvolvidos com a participação de todos os segmentos.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
a). Participar, orientar e coordenar a participação docente nas fases de reconstrução, execução, implementação e de avaliação do PPP.	- Reunião com a comunidade escolar: pais, alunos, equipe docente, diretiva, supervisão, coordenação, EEAA, para leitura e discussão do PPP.	Direção e Coordenação.	- Docentes, servidores, pais, alunos.	Fevereiro de 2019.	Avaliação formativa feita a cada encontro pelos participantes e registro em ata.
b). Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal.	- Divulgação do currículo com estudos nas coletivas. - Auxílio ao professor na organização do planejamento	Direção e Coordenação.	- Professores.	- Durante o ano letivo: durante as coordenações.	Semanalmente nas coletivas e bimestralmente no conselho de classe com a retomada dos pontos positivos e negativos.

	bimestral e semanal.				
c). Assegurar o fluxo de informações entre CRE, direção e professores.	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de uma pasta para arquivamento de correspondências. - Registro em ata das coletivas. - Divulgação dos cursos, palestras, oficinas, nas coletivas e também por e-mail ou no grupo de whatsapp da escola. 	Direção e Coordenação.	- Professores.	- Ao longo do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente nas coletivas. - Bimestralmente nas avaliações institucionais.
d). Facilitar e promover a formação continuada dos professores.	- Acesso dos docentes a cursos de formação continuada oferecida pela SEDF e outras Instituições.	- Convidados, Palestrantes, Direção e Coordenação.	- Professores	- Ao longo do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente nas coletivas. - Bimestralmente nas avaliações institucionais.

	- Proporcionar aos docentes oportunidades de estudo dentro e fora da escola.				Ao final de cada encontro.
e). Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica e demais documentos que norteiam o trabalho pedagógico.	Coordenação com os professores recém-chegados à escola, informando-os sobre a proposta pedagógica da escola e outros documentos pertinentes à Educação Infantil.	Direção e Coordenação.	- Professores recém-nomeados e recém-contratados.	- Ao longo do ano letivo.	- Semanalmente nas coletivas. - Bimestralmente nas avaliações institucionais.
f). Promover, orientar, estimular a participação dos professores na VII Plenarinha da Educação Infantil.	- Estudo do Guia da Plenarinha. - Levantamento de ações a serem desenvolvidas pela escola sobre o tema.	Direção, Coordenação e Professores.	Comunidade Escolar	Início: Abril/2019 Desenvolvimento e Execução: Maio a Novembro/2019 Culminância: Agosto – Plenária Local.	Semanalmente nas coordenações por período ou nas coletivas.

	- Apresentação das atividades desenvolvidas às famílias.				
g) Receber orientações e informes; - Compartilhar anseios e projetos. - Tirar dúvidas.	- Participação em todas as reuniões promovidas pela CRET e DIINF.	Direção e Coordenação.	Direção, Coordenação e professores.	- Ao longo do ano letivo.	- Ao final de cada encontro e nas coordenações da escola.
h) Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da Instituição Educacional.	- Manutenção do facebook da escola; - Sugestão de filmes, vídeos para apreciação em estudos e para utilização em sala de aula;	Direção e Coordenação.	- Professores e alunos.	- Ao longo do ano letivo.	- Bimestralmente nas avaliações institucionais.

	-Orientações referentes ao uso do Diário Web.				
i). Estimular, planejar e acompanhar as ações educativas.	- Orientação, auxílio e acompanhamento do planejamento dos professores.	Direção e Coordenação.	- Professores e alunos.	- Semanalmente	- Bimestralmente nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.
j) Incentivar a participação dos professores e alunos em todas as ações pedagógicas promovidas pela Instituição.	- Coordenação, planejamento e execução dos projetos definidos na proposta pedagógica.	Direção, Coordenação e Professores	- Alunos.	- Ao longo do ano letivo.	- Bimestralmente nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.
	- Planejamento e execução das ações da Semana de Educação para vida.	Direção, Coordenação e Professores	- Alunos.	- Planejamento: de 29/04 a 03/05 de 2019.	As atividades serão avaliadas logo após a sua

				Execução: de 06 a 10 de maio de 2019.	realização, na primeira coordenação coletiva.
- Planejamento e execução das ações da Festa Junina.	Direção, Coordenação e Professores	- Comunidade escolar	- Planejamento: Maio de 2019. Execução: 08/06/2019.		
- Planejamento e execução das ações da Semana Distrital e Nacional de Educação Infantil.	Direção, Coordenação e Professores	- Comunidade escolar	- Planejamento e execução: Agosto de 2019.		
Planejamento e execução das ações da Festa da Família	Direção, Coordenação e Professores	Comunidade Escolar.	- Planejamento: Novembro de 2019. Execução: 09/11/2019.		
- Planejamento e execução das ações do Dia	Direção, Coordenação, Orientação Educacional e Professores.	- Alunos	- Planejamento: 16/09 à 20/09.		

	Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.			Execução: 21/09/2019.	
	- Planejamento e execução das ações da Festa das Crianças.	Direção, Coordenação e Professores	- Alunos	- Planejamento: 01 a 10/10/2019. Execução: 11/10/2019	
	- Planejamento e execução da Festa de Encerramento da Educação Infantil.	Direção, Coordenação e Professores	- Alunos do 2º período	- Planejamento: ao longo do ano letivo. - Execução: 10/12/2019.	
k). Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	- Criação de momentos para avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola – andamentos de projetos, atuação da coordenação pedagógica.	- Direção, Supervisão, Coordenação e professores.	- Comunidade escolar.	- Ao longo do ano nas coordenações coletivas.	Nas avaliações institucionais previstas no calendário escolar, nos conselhos de classe.

	<ul style="list-style-type: none">- Fomento, acompanhamento e aplicação de avaliações diagnósticas e processuais.- Divulgação, orientação e acompanhamento dos conselhos de classe.				
--	--	--	--	--	--

9 – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, refere-se à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: “(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação nessa etapa deve ser formativa e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças. No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir o acompanhamento de suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil:

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças. (SEDF, 2018, p. 54)

A avaliação formativa não tem como pressuposto a punição ou premiação. Ela prevê que as crianças possuam ritmos e processos de aprendizagem diferentes.

Observação, portfólio, gráfico do grafismo, relatórios de avaliação, todas essas nomenclaturas se referem, à organização de uma coletânea de registros sobre aprendizagem do aluno que ajuda o professor, os próprios alunos e as famílias a terem uma visão evolutiva do processo.

É importante que a cada dia, seja feito pelo menos um registro, pois isso possibilita ao professor e ao aluno um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens. Essa forma de registrar diariamente a caminhada do aluno tem o objetivo

de mostrar a importância de cada aula, de cada passo, como uma situação de aprendizagem.

A organização de um Portfólio torna-se significativo pelas intenções de quem o organiza. Não há sentido em coletar trabalhos dos alunos para mostrá-los aos pais/responsáveis somente como instrumento burocrático. Ele precisa constituir-se em um conjunto de dados que expresse avanços, mudanças conceituais, novos jeitos de pensar e de fazer, alusivos à progressão do estudante.

São muitas as alternativas possíveis para acompanhar a progressão da criança, relacionando-a em diferentes aspectos de sua realidade física e social, resgatando as raízes culturais de seu meio e de outros. Fica o desafio e o comprometimento de construirmos conhecimento que efetivamente ajudem as crianças da Educação Infantil a avançarem um pouco mais em relação ao ponto em que se encontram, ou seja, utilizar a avaliação na Educação Infantil para promovê-los e não para classificá-los.

Nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil, a avaliação é citada como parte das Propostas Pedagógicas, onde devem ser explicitadas as concepções, as diretrizes referentes à metodologia do trabalho pedagógico, “[...] prevendo a avaliação como parte do trabalho pedagógico, que envolve toda a comunidade escolar” (Brasil, 2006, p.18). Portanto, os processos de formação deverão contribuir não somente para a aquisição de conhecimentos sobre a infância e as atividades pedagógicas, mas também para o desenvolvimento da sensibilidade do educador e do compromisso com a transformação de realidade educacional.

Avaliar todos os alunos de uma única forma pode comprometer significativamente o desenvolvimento dos pequenos. Cabe ao educador, um olhar atento e reflexivo sobre o desenvolvimento de cada um dos seus alunos, percebendo cada criança na sua individualidade, com suas limitações e suas habilidades, dando ênfase a suas qualidades e ao seu crescimento durante o decorrer do ano.

A nossa Instituição Educacional se propõe a avaliar, de forma a entender que a prática avaliativa compreende, entre outros aspectos pedagógicos, trabalhar todas as dimensões do ser humano (emocional, corpórea, política e ética), associadas ao prazer pela descoberta da construção de significados com o mundo, utilizando os seguintes instrumentos de avaliação:

- **Portfólio:** é uma ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino

aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção à carga de afetos inerente à situação de aprendizagem.

- **Relatório:** é um instrumento utilizado pelos professores para observar as crianças, anotando as situações, as experiências e processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito relacional e de grupo. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho.
- **Álbum do Grafismo:** Mensalmente o aluno irá representar, por meio do grafismo (desenho), uma história ouvida para que a professora acompanhe o avanço do desenho durante o ano.
- **Conselho de Classe:** Realizado uma vez a cada bimestre, tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do aluno. Participam do Conselho de Classe, a direção, os coordenadores, a equipe EEAA e os professores, o registro da reunião é feito em ata e as decisões e encaminhamentos de cada turma preenchidos em formulário próprio.
- **Reunião de Pais:** Realizada bimestralmente, encontro para fortalecer a relação escola x comunidade, visando à melhoria do processo ensino e aprendizagem.
- **Processo de avaliação da Instituição Educacional, com vistas à melhoria da educação:** Adotamos uma proposta de avaliação em que não apenas a criança é avaliada, mas todo o trabalho pedagógico oferecido a ela também, repensando e modificado sempre que necessário. Não é uma avaliação final pontual, retratando um único momento da criança. Mas uma avaliação processual que, entretanto, é registrada periodicamente.
- **Avaliação Institucional:** Com o objetivo de refletir sobre aspectos relevantes e significativos tais como a proposta pedagógica, a administração, o espaço físico da escola e as relações interpessoais, utilizamos um questionário estruturado com perguntas fechadas e algumas abertas, que serão preenchidos pelos funcionários da escola e os pais/responsáveis pelos alunos. As respostas serão tabuladas e

avaliados os pontos a serem corrigidos/modificados. A Avaliação Institucional é um processo pelo qual a equipe administrativa/pedagógica, professores, alunos e comunidade discutem e avaliam a sua escola com vistas a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de intervenção e melhorias para o aprimoramento pedagógico-curricular e a qualidade do ensino.

Para a realização da Avaliação Institucional a escola deve seguir algumas etapas que consistem em: mobilizar a comunidade escolar para que todos participem do processo, fazer um diagnóstico dos aspectos a serem avaliados, aplicar a avaliação (coleta, análise de dados) e reavaliação (ações a serem desenvolvidas).

A sensibilização da comunidade escolar tem por finalidade buscar o envolvimento e a participação dos membros da escola no processo de avaliação, mediante a conscientização e a mobilização das ações e resultados.

A Avaliação Institucional deverá possibilitar ao máximo as interações entre equipes, atores e setores (pedagógicos e administrativos) para que reflitam sobre seus modos de atuação e os resultados de suas atividades em busca da melhoria da escola como um todo.

Segue a descrição de como se dará o processo, que tem por finalidade avaliar os elementos determinantes da qualidade da oferta de serviços e do sucesso escolar dos alunos, além de verificar se as funções e prioridades determinadas estão sendo executadas, tendo como referencial básico o Projeto Político Pedagógico.

A realização da Avaliação Institucional segue o calendário da Secretaria de Educação. Neste momento reúne-se direção, coordenadores, professores, e auxiliares de educação para a avaliação dos aspectos pedagógicos, administrativos e demais serviços presentes na instituição.

Nos aspectos pedagógicos serão avaliados os projetos, as formas de avaliação, o envolvimento dos professores para colocar em prática o PPP, a coordenação como espaço de formação continuada, entre outros.

Nos aspectos administrativos a participação e envolvimento da direção para a efetivação da gestão democrática. E ainda será feita a avaliação da qualidade dos serviços prestados pela secretaria, auxiliares, psicopedagogo, psicóloga, enfim, de todos os envolvidos no processo.

Quanto à avaliação dos pais a respeito da instituição, esta será obtida por meio de um questionário onde é possível avaliar todos os aspectos citados acima.

Com o resultado da avaliação, os dados serão tabulados e transformados em gráficos, os gráficos serão apresentados nas coordenações para análise e definições das ações a serem desenvolvidas com o objetivo de sanar os pontos considerados falhos.

A comunidade também será convocada para uma reunião com o mesmo objetivo: apresentar o resultado da avaliação e buscar sugestões para solucionar ou pelo menos melhorar os aspectos considerados falhos.

Todo processo de avaliação coletivo é trabalhoso, conflituoso e exige tempo, disposição e muita reflexão. Porém, ao mesmo tempo, ele proporciona resultados bastante significativos para toda a escola, os alunos e a comunidade.

A escola que passa por um processo avaliativo sério e participativo descobre sua identidade e acompanha a sua dinâmica. Muita coisa aprende-se com esse processo. Mas o que fica de mais importante é a vivência de uma caminhada reflexiva, democrática e formativa.

 CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 06 DE TAGUATINGA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA			
ATIVIDADES / PROJETO			SUGESTÃO
Semana Pedagógica			
Semana de Adaptação das crianças			
Sala Temática da cultura indígena e lanche cultural			
Semana de Educação para a Vida			
Hora Cívica			
Alimentação Saudável/Horta			
Reunião de Pais			
Conselho de Classe			
Coordenação			
Coordenação da Integral e educadores sociais			
Coordenação com os dois professores			
Passeios			

Questionário de avaliação pedagógica

- **Conselho Escolar:** A duração do mandato é de 2 anos e seus membros serão escolhidos através de eleição a ser realizada em 2019.

O Conselho Escolar atual é representado por:

Membro Nato – Eliane Almeida Soares; Carreira do Magistério Público – Maria Clédina Dantas; Carreira Assistência à Educação – Nery Rodrigues Guimarães e Representante dos pais – Silvestre Araújo.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral:

Os conselhos escolares são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras. ” (SEDF, 2018, p.67)

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A presente Proposta Pedagógica considera o aluno como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidades e necessidades de interagir e de refletir sobre a diversidade de conhecimento na sua complexidade, prática e teórica, que modifica o que sabe constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produto de cultura.

Nesta proposta ficam incluídos os conteúdos referentes à Cultura Afro-Brasileira e Africana, Lei nº 10.639/03.

Para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa, é imprescindível que a Instituição Educacional proporcione momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou jogo proporciona benefícios indiscutíveis para o desenvolvimento, a construção da autonomia e o crescimento da criança. Por seu intermédio, a criança explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, e aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo.

Ao se estruturar o Currículo em Linguagens e Eixos Transversais, considera-se e respeita-se a criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento, exigindo posturas pedagógicas que não limitem suas oportunidades de descobertas, que permitam conhecê-la verdadeiramente para proporcionar-lhe experiências de vida ricas e desafiadoras; e que favoreçam realizações pela própria criança.

A ação pedagógica deve estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres de alunos, bem como aos professores e comunidade escolar.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil o Currículo busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Para tanto esta Proposta adota a estrutura curricular baseada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que integra a série de documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais elaborados pelo Ministério da Educação e do Desporto.

A escola é um ambiente farto em interações, que acolhe as particularidades de cada indivíduo, promove o reconhecimento das diversidades, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a construção da identidade. Cabe ao professor, por exemplo, chamar cada criança pelo seu nome, identificar as pastas com nome ou desenho, bem como a organização de ambientes em cantos de atividades, favorecendo assim o exercício de escolha, de forma que cada um defina onde, quando e com quem brincar.

A Instituição Educacional é ainda um espaço propício para este desenvolvimento, onde o contato com o conhecimento a cultura é feito em potencial, propiciando avanços no desenvolvimento da criança. Conhecer as características de cada idade permite a ele dimensionar e adequar o trabalho pedagógico para as necessidades e habilidades a serem desenvolvidas em cada fase.

A fim de possibilitar às crianças um ambiente onde elas possam pesquisar e expressar os temas que desejam descobrir, o educador deve, desde o início do ano letivo, organizar o espaço pedagógico proporcionando diversas experiências às crianças. Afinal, os temas não surgirão apenas da “espontaneidade” das crianças, mas de sua interação com um meio rico e estimulante. Denominamos esta organização do espaço pedagógico de rotina. Ela deve oferecer às crianças momentos onde elas possam desenvolver as atividades sugeridas a seguir: hora da rodinha, hora da atividade, hora

da história, hora da higiene, hora do lanche, hora do parque/atividades físicas, hora das artes, atividades extraclasse e hora do descanso.

A proposta do tempo integral é de ampliar suas possibilidades de aprendizagens significativas, por meio do enriquecimento das atividades pedagógicas que proporcionam ao aluno a vivência em grupo. Dessa maneira, a rotina pedagógica do tempo integral no Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga constitui-se de: acolhida; café da manhã; rodinha; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; lanche; recreio; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; almoço e higienização bucal; período destinado ao descanso; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; recreio; lanche; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos e saída.

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Entretanto, não precisa ser rígida, sem espaço para invenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário a rotina pode ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando espaço para a construção diária do projeto político-pedagógico da instituição de Educação Infantil.

Essa Proposta parte do princípio que a criança é um sujeito histórico, pertencente a uma organização social, provida de cultura que a influencia e por ela é influenciada. Sua construção de conhecimento se dá nas interações que estabelece com as pessoas a sua volta, fazendo uso do brincar como forma de expressão e manifestação de anseios e desejos.

A Instituição de Educação Infantil deve ser um espaço acessível, de forma a promover uma convivência harmoniosa, respeitando as diversidades étnico-raciais, culturais, de gênero, de classe, em que as diferenças não se tornem um fator de desigualdade, cumprindo seu papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação, onde as crianças terão acesso a:

- Manifestações artísticas (como festas e apresentações);
- Participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio-comunitários;
- Visitas/excursões e palestras;
- Brincadeiras dirigidas.

Alguns eventos da Instituição são realizados nos dias móveis flexibilizados de acordo com a necessidade.

EVENTOS PROGRAMADOS		
MÊS	LOCAL	TEMA
Fevereiro	CEI 06	✓ Semana Pedagógica (04 a 08/02)
Março	CEI 06	✓ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) – (04 a 08/03)
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 1º Período
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 2º Período
	CEI 06	✓ Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático: 12/03
	CEI 06	✓ Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013) – (18 a 22/03)
	Universidade Católica de Brasília	✓ I Virada Pedagógica
	CEI 06	✓ Exposição – Sala dos Sentidos
	Fazendinha Solar Caetano	✓ Passeio à Fazendinha (26/03)
Abril	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 1º Período
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 2º Período
	CEI 06	✓ Conselho de Classe – 1º Bimestre
	CEI 06	✓ Ação Educativa Odontológica
	CEI 06	✓ Hora Cívica Especial
	Auditório do DNIT	✓ 1º Dia de Formação da Educação Infantil / Abertura da VII Plenarilha da Ed. Infantil
	CEI 06	✓ Exposição e lanche cultural: Povos Indígenas
	Cinema	✓ Passeio ao Cinema
	CED 04	✓ II Virada Pedagógica
	CEI 06	✓ Reposição ao dia letivo móvel 21/06
	CEI 06	✓ Semana de Educação para a Vida
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 1º Período
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 2º Período
	Zoológico	✓ Passeio ao Zoológico

Maio	CEI 06	✓ Dia nacional do combate ao abuso e à exploração sexual infantil
	CEI 06	✓ Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático: 08/05
	-	✓ III Virada Pedagógica
Junho	CEI 06	✓ Festa Junina
	CEI 06	✓ Conselho de Classe – 2º Bimestre
Julho	CEI 06	✓ Reunião de Pais
	CEI 06	✓ Avaliação Institucional
Agosto	CEI 06	✓ Semana Distrital da Educação Infantil
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 1º Período
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 2º Período
	CEI 06	✓ VII Plenarinha – Plenária Local
	CEI 06	✓ Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 29/08
Setembro	-	✓ VII Plenarinha – Plenária Regional
	CEI 06	✓ Conselho de Classe – 3º Bimestre
	CEI 06	✓ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 1º Período
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 2º Período
Outubro	CEI 06	✓ Festa das Crianças
	-	✓ VII Plenarinha – Plenária Distrital
	CEI 06	✓ Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 1º Período
	CEI 06	✓ Coordenação dos 2 professores – 2º Período
Novembro	CEI 06	✓ Festa da Família
	CEI 06	✓ Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003) – 20/11
Dezembro	Mansão Catavento	✓ Festa de encerramento do 2º Período
	CEI 06	✓ Conselho de Classe – 4º Bimestre
	CEI 06	✓ Reunião de Pais
	CEI 06	✓ Avaliação Institucional

11 – PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

11.1 - GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	<p>Objetivo geral:</p> <p>Promover, de maneira interdisciplinar e contextualizada, o envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias, contemplando os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) por meio de brincadeiras e demais atividades, a fim de ampliar o acesso à cultura oral e escrita.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Colaborar para o protagonismo e o desenvolvimento infantil;• Garantir que as crianças brinquem cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos com diferentes materiais, ampliando seu acesso à cultura oral e escrita;• Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;• Ler, contar, compartilhar e criar histórias;• Integrar a família no processo de valorização da leitura.
------------------	--

METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão de 100% das crianças matriculadas nas atividades propostas, participando ativamente do processo educativo; • Garantir a aprendizagem de todos os alunos, inclusive daqueles com maiores dificuldades; • Desenvolver o prazer pela literatura; • Aprimorar a capacidade de expressão e argumentação das crianças; • Envolver a comunidade, com vistas a uma participação ativa.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento no decorrer do ano do Projeto “Brincando e Aprendendo com as Histórias”; • Planejamento semanal de atividades lúdicas, interdisciplinares e contextualizadas a serem aplicadas em sala de aula; • Contação de histórias e produções de textos coletivos; • Estimular o contato com os livros; • Proporcionar situações individuais e coletivas de leitura; • Envolver a família e/ou responsáveis em projetos, como leitura de histórias para as crianças em casa.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo.

11.2– GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão dos resultados educacionais visa contribuir no aprimoramento de ações que possam identificar a qualidade das condições e do trabalho realizado na escola.

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none">• Motivar a frequência das crianças garantindo o acompanhamento do ensino;• Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a integração escola comunidade.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Diminuir em 20% as faltas das crianças;• Realizar semestralmente reunião com os pais/responsáveis para avaliar os resultados educacionais obtidos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar registros de faltas e após 5 faltas a secretaria entra em contato com a família. Caso as faltas injustificadas continuem a escola aciona o conselho tutelar;• Aplicação de questionários avaliando os espaços e profissionais e tempo;• Realizar reunião para avaliação do PPP.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Através do acompanhamento sistemático do controle de frequência registrado no diário de classe.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Direção, coordenação, professores, pais/responsáveis e secretário escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• De fevereiro a dezembro de 2019.

11.3- GESTÃO PARTICIPATIVA

As Instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extraescolar. Nossa escola conta com as seguintes Instituições Escolares: Caixa Escolar, Associação de Pais e Mestres (APM), Conselho Escolar, PDAF e PDDE.

Os foros representativos da comunidade escolar são o Caixa Escolar do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga e o Conselho Escolar da mesma.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar;• Criar mecanismo de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a integração escola x comunidade.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Convocando as Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;• Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola;• Viabilizando o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento e supervisão por meio da análise dos resultados, pela comunidade escolar, Conselho e Caixa Escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano de 2019.

11.4- GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Promover um ambiente salubre, salutar e respeitoso que proporcione o bom convívio, a cooperação e crescimento coletivo.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Que 100% dos funcionários sintam-se acolhidos em seu ambiente de trabalho;• Sensibilização de 100% dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Realizações de reuniões com a participação de todos os funcionários para colocá-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância, direitos e deveres para o bom andamento das atividades pedagógicas;• Encontros bimestrais para socialização: comemoração dos aniversariantes do bimestre.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Através da participação dos funcionários nas atividades propostas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano letivo.

11.5- GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola;• Prestar contas junto aos órgãos e fórum competentes do uso dos recursos recebidos.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas e da legislação.• Cumprimento do prazo definido pela SEEDF, na entrega das prestações de contas;• Aquisição de bens, serviços e manutenções de acordo com a ata de prioridades.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Convocação das Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;• Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação das contas pelos membros do Conselho escolar, pelos órgãos competentes do GDF e pela comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Direção, Conselho Escolar, Caixa Escolar e comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano de 2019.

11.6- GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Implementar ações para manutenção da estrutura física e patrimonial da Instituição.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Com a utilização de 100% dos recursos recebidos (PDAF e FDDE) adquirir materiais pedagógico/administrativo e fazer manutenções no prédio da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento das necessidades com a comunidade escolar.• Promoção de eventos com fins lucrativos: Festa Junina, Rifas, Bingos e Bazar.• Aplicação dos recursos recebidos (PDAF e PDDE) na manutenção do prédio escolar e em aquisição de materiais pedagógicos e administrativos.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Por meio de reuniões com a Comunidade Escolar para verificação de resultados.• Durante a Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Comunidade Escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano letivo de 2019.

► **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**



11.7- PLANOS DE AÇÃO COMO CONSTRUÇÕES COLETIVAS

• PROFESSORES READAPTADOS

<p>Brinquedoteca (Professora readaptada Gisele)</p>	<p>Geral: Enriquecer as atividades de maneira lúdica.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar as atividades escolares; • Estimular a socialização; • Auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem; • Desenvolver a autoestima e consciência crítica. 	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Humanos: Professores e alunos.</p> <p>Materiais: brinquedos, jogos de encaixe, de montagem, alinhavo, quebra-cabeças, fantasias, brinquedos confeccionados com material sucata.</p>	<p>Dar-se-á durante o processo, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.</p>
<p>Informática (Professoras readaptadas Shirlei e Jacqueline)</p>	<p>Geral: Inserir a informática ao currículo escolar.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o contato das crianças com o computador; • Perceber o computador e as novas tecnologias como ferramentas de apoio ao processo ensino aprendizagem; • Desenvolver a habilidade de manuseio do computador através dos recursos mouse e teclado; 	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Humanos: professores e alunos.</p> <p>Materiais: computadores</p>	<p>Feita de acordo com o interesse e participação dos alunos nas atividades propostas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manipular jogos e softwares educativos. 			
Sala de Leitura (Professora readaptada Margareth)	<p>Geral: Despertar a criatividade, imaginação, vontade de ler, tornando a leitura fonte de informação e caminho de acesso aos mundos criados pela literatura, formando leitores críticos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela leitura; • Valorizar a leitura como fonte de informação; • Compreender e fazer uso de informações contidas nos textos; • Desenvolver o senso crítico; • Dinamizar as aulas de maneira prazerosa; • Propor atividades onde os alunos possam usar sua criatividade criando sua própria história, poemas, músicas, etc. 	Durante o ano letivo	<p>Humanos: Professores, educador social e alunos.</p> <p>Materiais: fantoches, livros, cenários, aventais, cartazes, jornais; obras literárias; revistas em quadrinho; textos didáticos.</p>	Dar-se-á por meio da observação quanto ao interesse e participação nas atividades propostas.
Mecanografia (Professor readaptado Márcio)	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no apoio/execução do planejamento pedagógico. 	Ao longo do ano letivo.	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e professor readaptado.</p>	Através das coletivas e Avaliação Institucional.

PLANO DE AÇÃO – SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Psicóloga – Lúcia Regina Bonfim Pimentel Mat. 210864X (Ainda não se apresentou até a presente data a esta Instituição Educacional)

PLANO DE AÇÃO: SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – 2019

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: MARIZETE PEREIRA DO NASCIMENTO

Matrícula: 33.864-8

LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2019

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Inserção e Acolhimento	Informativo para as famílias e professores	Famílias Professores	Fevereiro	Equipe gestora	Ação junto as famílias e professores
	Oficina de massinha de modelar	Alunos do 1º e 2º períodos	Fevereiro	Professores	Ação junto as crianças
	Contação de História: “Tecendo o amor” Música: A Dona Aranha	Alunos do 1º e 2º períodos	Fevereiro	Professores	Ação junto as crianças
	Psicomotricidade: A Teia	Alunos do 1º e 2º períodos	Março	Professor de Educação e Movimento	Ação junto as crianças

Não-Violência	Contação de História: “As mãos não são para bater” Música: As mãos (Patati e Patatá)	Alunos do 1º e 2º períodos	Abril	Professores	Ação junto as crianças
	Informativo orientando as famílias na condução de atitudes positivas referentes ao comportamento das crianças.	Famílias dos alunos do 1º e 2º períodos	Abril	Professores	Ação junto as famílias
	Filme: O nervosinho Contação de História: O Sol e o Vento através do teatro de palito. Música: Se você está contente	Alunos do 1º e 2º períodos	Abril	Professores	Ação junto as crianças
Desenvolvimento Infantil	Palestra: O papel da família e da escola no desenvolvimento da criança.	Famílias Professores	Maio	Psicóloga Adriana Carvalho	Ação junto as famílias e professores
	Contação de história: O mundinho de boas	Alunos do 1º e 2º períodos	Maio	Professores	Ação junto as crianças

Cuidado e conservação do ambiente escolar	atitudes através do varal de histórias.				
	PowerPoint: Conservando a escola legal.	Alunos do 1º e 2º períodos	Maio	Professores	Ação junto as crianças
	Dobradura: escola	Alunos do 1º e 2º períodos	Maio	Professores	Ação junto as crianças
Prevenção ao abuso infantil.	Contaçon de história através do PowerPoint: Se liga no toque.	Alunos do 1º e 2º períodos	Junho	Professores	Ação junto as crianças
	Vídeo: O segredo de Tartanina.	Alunos do 1º e 2º períodos	Junho	Professores	Ação junto as crianças
Inclusão e Diversidade	Contaçon da história através do teatro de varas: "Uma joaninha diferente".	Alunos do 1º e 2º períodos	Agosto	Professores	Ação junto as crianças
	Contaçon da história: Ninguém é igual a ninguém.	Alunos do 1º e 2º períodos	Agosto	Professores	Ação junto as crianças
			Setembro	Professores	

	Teatro de varas: Meninos de todas as cores.	Alunos do 1º e 2º períodos			Ação junto as crianças
	Vídeo: Menina bonita do laço de fita.	Alunos do 1º e 2º períodos	Outubro	Professores	Ação junto as crianças
	Teatro de fantoches: os cabelos de Lelê.	Alunos do 1º e 2º períodos	Novembro	Professores	Ação junto as crianças
Projeto Transição	Reunião com professores da Creche Casa do Caminho para planejamento de ações que possam contribuir para melhor integração das crianças ao CEI 06.	Creche Casa do caminho Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga	Agosto à Novembro	Equipe Gestora Coordenadores Professores	Ação junto as famílias e crianças da Creche Casa do caminho
	Reunião com os professores da EC 46 para planejamento de ações que possam minimizar e/ou sanar os problemas advindos da transição de alunos da Educação Infantil para Ensino Fundamental (1º Ano).	Escola Classe 46 Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga	Agosto à Novembro	Equipe Gestora Coordenadores Professores	Ação junto as famílias e crianças do CEI 06.

12 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga será avaliado periodicamente pela comunidade escolar (no meio e final do ano letivo), por meio de reuniões, dia letivos temáticos e da avaliação institucional, com o objetivo de propiciar a formação integral dos alunos e assegurar o acesso, a permanência e o sucesso no processo ensino e aprendizagem.

Faz parte do processo de avaliação do PPP:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo;
- Suprimir, acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com êxito as metas sugeridas.

O caráter coletivo presente no fazer e refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é que o tornará eficiente.

13 – PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS

QUADRO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Desenvolvemos o nosso trabalho por meio de Projetos, garantindo a construção do conhecimento de forma lúdica, autônoma, significativa e contextualizada, visando o desenvolvimento global da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses e necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar/ brincar e interagir.

Projetos	Objetivos (metas)	Período de execução	Recursos	Avaliação
“Brincando e aprendendo com as histórias”	<p>Objetivo geral: Garantir que as crianças brinquem cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços, tempos e com diferentes materiais, ampliando seu acesso à cultura oral e escrita.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;• Apresentar a temática e o Guia da VII Plenarinha de Educação Infantil “Brincando e Encantando com as Histórias” aos profissionais e às famílias;• Promover contação de histórias com as crianças;• Organizar espaços com livros de literatura infantil com o modo evidenciar o valor do livro e da leitura como objeto cultural;• Incentivar as famílias para que leiam com as crianças como forma de fortalecer os vínculos afetivos;• Desenvolver ações com a finalidade de promover o hábito da leitura para toda a comunidade escolar.	Durante o ano letivo	<p>Humanos: Professores, coordenação, alunos e comunidade.</p> <p>Materiais: CDs, DVDs, livros, papéis, cartazes, sucatas, tintas, tesoura, cola, caixa surpresa, personagens, cenários, filmes, massinha de modelar, espelho, fantasias, fantoches, tapete, brinquedos, giz de cera.</p>	Processual e contínua, através da confecção de portfólio e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas e culminância do projeto.

	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar momentos para que as crianças tenham oportunidade de contar histórias para os seus colegas de turma ou para outras turmas da escola; 			
Educação Física/ Psicomotricidade Educação em Movimento	<p>Geral: Desenvolver um trabalho harmonioso nos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos alunos, respeitando as diferenças individuais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a capacidade sensitiva através das sensações e relação entre o corpo e o exterior; • Exercitar a imaginação; • Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima; despertar a consciência e respeito à presença e o espaço dos demais; • Trabalhar os jogos e lúdico de maneira prazerosa; • Estimular o raciocínio lógico; • Trabalhar a coordenação motora, orientação espacial, viso motora, temporal, discriminação auditiva, ritmo, memória visual, linguagem oral. 	Durante o ano letivo	<p>Humanos: professores e alunos.</p> <p>Materiais: brinquedos diversos, bolas, garrafas plásticas, cestos, areia, latas, bambolês, corda, CDs, quadra coberta, sala de psicomotricidade, TV.</p>	Será feita através da observação e participação dos alunos nas atividades propostas.
Dança	<p>Geral: Desenvolver atividades motoras que trabalhem as brincadeiras, ginásticas, representações e a dança, de forma lúdica, explorando o movimento e o imaginário.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio da dança; • Valorizar e aprender a se expressar por meio dessa linguagem; 	Durante o ano letivo	<p>Humanos: Professores, educador social e alunos.</p> <p>Materiais: Aparelho de som, DVDs e CDs</p>	Observação, assiduidade e atuação nas ações propostas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança; • Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.). 		diversos, sala de psicomotricidade.	
Recreio Dirigido	<p>Geral: Transformar o recreio em um momento de aprendizagem, direcionando brincadeiras durante o recreio para que as crianças brinquem espontaneamente, diminuindo os riscos de acidentes e conflitos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender a conviver com os colegas e a conservar espaços e materiais, além de conquistar autonomia; • Promover a sociabilidade através de jogos e brincadeiras, possibilitando que os participantes procurem soluções para os conflitos interpessoais durante as atividades; 	Ao longo do ano letivo.	<p>Humanos: educadores sociais, professores readaptados, coordenadores e alunos.</p> <p>Materiais: brinquedos diversos.</p>	Diminuição dos riscos de acidente e conflitos.
Horta/ Cozinha Experimental;	<p>Geral: Despertar na criança o interesse por uma alimentação saudável e de alto valor nutritivo.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental; • Estimular a socialização; • Reativar o Projeto Horta na escola; 	Durante o ano letivo	<p>Humanos: professores, educadores sociais e alunos.</p> <p>Materiais: terra, casca de frutas e legumes, mudas ou sementes, regador, pá de jardim, imagens do que será</p>	Dar-se-á durante o processo, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Levar as crianças a entender que o ato de cozinhar envolve método, sensibilidade, criatividade, sentimento e trabalho colaborativo; • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis; • Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido; • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos; 		<p>plantando, plásticos transparente e placas de cada alimento.</p>	
<p>Higiene Bucal</p>	<p>Geral: Incentivar os educandos a prática da higiene bucal no seu dia a dia, estimulando-lhes o interesse em manter a dentição e boca saudáveis.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da escovação dos dentes, após alimentar-se, para prevenir as cáries; • Entender a necessidade de se ter bons hábitos de higiene bucal; • Reconhecer quais são os amigos e inimigos dos dentes; • Demonstrar a maneira correta de escovar os dentes; • Participar de ações educativas propostas pelo Centro de Saúde; 	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Humanos: professores, alunos, educadores sociais e dentistas.</p> <p>Materiais: figuras, livros, fantoches, recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), cartazes. Escova de dente, creme dental, fio dental, flúor, panfletos</p>	<p>Dar-se-á durante o processo, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar pais e/ou responsáveis da importância da higiene bucal, por meio de palestras e informativos. 		sobre higiene bucal.	
Festa de encerramento do 2º Período	<ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar e celebrar em agradecimento pelo fim do processo de Educação Infantil. 	Dezembro: 10/12	Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos.	Através da observação, participação e interesse dos alunos.
Momento Cívico	<p>Geral: Resgatar os valores cívicos e o respeito pela Pátria e Símbolos Nacionais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e tornar significativo o ato de cantar o Hino Nacional Brasileiro, por meio de um trabalho coletivo de pesquisa e compreensão de seu conteúdo expressivo; • Conscientizar a comunidade escolar sobre a postura diante do Hino Nacional e a importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e a valorização do país. 	Todas as sextas-feiras, ao longo do ano letivo.	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores, alunos e comunidade.</p> <p>Materiais: Bandeira do Brasil, pendrive, aparelho de som, vídeos infantis sobre os símbolos nacionais.</p>	Dar-se-á durante o processo, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.

<p>Coordenação Especial na Semana dos Professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos professores uma semana com programação especial, a fim de resgatar a valorização dos profissionais da educação e oportunizar momentos de interação e reflexão. 	<p>Outubro de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação e professores.</p> <p>Materiais: Recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), lembranças e cartões.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>
<p>Passeio à Fazendinha</p>	<p>Geral: Resgatar o contato com a natureza. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o meio ambiente e se sentir parte dele; • Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins); • Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo; • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado. 	<p>Março de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos.</p> <p>Materiais: Transporte.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>

<p>Passeio ao Cinema</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o Cinema aos estudantes como sendo uma fonte de cultura, arte e agente transmissor de conhecimento; • Promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer aos alunos. 	<p>Abril de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos.</p> <p>Materiais: Transporte.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>
<p>Passeio ao Zoológico</p>	<p>Geral: Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar as diferentes espécies de animais que vivem neste espaço; • Descrever as semelhanças e diferenças observadas em cada espécie; • Identificar as características físicas individuais dos animais; • Diferenciar animais domésticos e animais selvagens. • Leitura de livros sobre animais; • Cantar músicas relacionadas aos animais. 	<p>Maio de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos.</p> <p>Materiais: Transporte.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>

<p>Passeio ao Teatro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o teatro aos estudantes como sendo uma fonte de cultura, arte e agente transmissor de conhecimento; • Desenvolver o olhar e uma escuta atentos durante a apreciação de um espetáculo. 	<p>Novembro de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos.</p> <p>Materiais: Transporte.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>
<p>Semana de Educação para a Vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações a fim de abordar temas transversais ao ensino e sensibilizar os participantes quanto a saúde, qualidade de vida, segurança e cidadania. 	<p>06 a 10 de Maio de 2019</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p> <p>Materiais: Recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD) e livros.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>

<p align="center">Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água</p>	<p>Geral: Realizar ações educativas que promovam a compreensão do consumo sustentável da água, valorizando e fortalecendo hábitos e atitudes para a formação de cidadãos conscientes.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde; • Observar diariamente o uso sustentável da água nas ações comuns dentro da Instituição Escolar; • Envolver as famílias no processo de conscientização, por meio da agenda. • Identificar as diversas utilidades da água no nosso dia-a-dia; • Ouvir e cantar músicas sobre a água, assistir filmes e fazer jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica; • Realizar peça teatral baseada na história “A gotinha Plim Plim” para demonstrar o ciclo da água; • Confeccionar murais coletivos com as produções dos alunos. 	<p>18 a 22 de Março de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p> <p>Material: Músicas, colagem, recortes, livros.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>
<p align="center">Festa Junina</p>	<p>Geral: Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; 	<p>Junho de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; • Socialização dos alunos e família/escola; • Explorar e conhecer a culinária Junina; • Conhecer os costumes dessa tradição; • Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas). 		<p>Material: Recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD) e livros, decoração, músicas, colagem, recortes, vídeos, comidas típicas.</p>	
<p>Festa da Família</p>	<p>Geral: Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resgatar momentos vividos em família; • Reconhecer e valorizar os membros da família; • Promover a integração entre escola e família; • Ressaltar a importância do respeito e afetividade entre os membros familiares; • Conhecer as diferentes composições familiares; • Realizar apresentação de dança. 	<p>Novembro de 2019.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p> <p>Material: Recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), músicas, livros, vídeos e confecção de murais.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>

<p>Festa da Criança</p>	<p>Geral: Proporcionar às crianças, um dia de diversão, relacionada com a ludicidade, lazer e sociabilidade.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades recreativas • Valorizar o lúdico como proposta educativa; • Valorizar a criança; • Estimular a autoestima infantil; • Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. 	<p>Outubro de 2019</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p> <p>Material: Brinquedos infláveis, recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), músicas.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.</p>
--------------------------------	---	------------------------	--	---

14 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVICH, Fanny. O professor não duvida! São Paulo: Gente 1998.
- BATISTA, Rosa. A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2009/2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2.ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL, **VII Plenarilha da Educação Infantil – Brincando e Encantando com Histórias**. Brasília: SEEDF, 2019.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação do Pensar ao agir em avaliação. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- WINNICOTT, Donald Woods. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

- CONSTANCE, Kamii e Rheta Devries. Piaget, para a educação Pré-Escola. Ed. Artes Médicas, 1992.
- PIAGET, Jean. Aprendizagem e conhecimento. In: Piaget, J., Gréco, P. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. Título original: Apprentissage et connaissance, 1959.
- PIAGET, Jean & INHELDER, B. A psicologia da criança. São Paulo: Difel, 1986. Título original: La Psychologie de l'enfant, 1966.
- RAMOZZI-CHIAROTTINO, Zélia. Os estágios do desenvolvimento da inteligência. Coleção Memória da Pedagogia. Viver Mente & Cérebro. Edição Especial nº 1, p.16/19, 2006.
- SOUZA, Solange Jobim e. Infância e Linguagem: Baktin, Vygotsky e Benjamin. 6ª edição. São Paulo: Papyrus, 2001.
- FEIJÒ, O. G. Corpo e Movimento: Uma psicologia para o esporte. Rio de Janeiro: Shape. Editora, 1992.
- KISHIMOTO, T. M. (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5ª edição. São Paulo: Cortes, 2001.